

BOA NOVA



Publicação:
Paróquia
Santíssima Trindade

Edição: 116 Ano: 10 Novembro de 2017

www.santissimatrindade.org.br
facebook.com/parsantissima
instagram.com/parsantissima

Mensagens que Geram Vida



OS CRISTÃOS LEIGAS E LEIGOS NA IGREJA E NO MUNDO

pág. 04

- página 05 -

Leigas, leigos e a Santíssima Trindade

- página 05 -

As crianças Querem Saber

- página 07 -

Novembro Azul



EDITORIAL

Olá Povo Santo de Deus!

Estamos mais uma vez aqui junto com vocês trazendo nosso Informativo Boa Nova cheio de textos maravilhosos. Foi pensando em cada um, em cada uma, que a Pastoral da Comunicação preparou esse mês de novembro. Estamos quase no último mês do ano, mas no mês de novembro encerramos o ano litúrgico, você sabia? Não? Então leia e fique por dentro. Aproveite e leve um informativo para um amigo, vizinho, irmão, primo, não deixe de evangelizar! Fique por dentro de toda a programação da Paróquia Santíssima Trindade! Um grande, forte e fraternal abraço, nos encontramos no mês de dezembro.

Que a Santíssima Trindade os abençoe!



EXPEDIENTE PAROQUIAL

De Terça a Sexta 9h às 12h e das 14h às 19h
Sábado 8h às 12h

MISSAS

Terça, Quinta e Sexta: Às 19h (Matriz);

Quarta: Missa com novena às 19h (Matriz);
Novena de Nossa Senhora Perpétuo Socorro às 15h

Quinta: Adoração Eucarística e Missa a seguir às 19h

Sábado: Às 19h (Matriz);

Domingo: Às 7h30min e 10h30min (Matriz)
9h Capela Santos Inocentes;

Atendimento com o Pároco: De terça a sexta às 18h.

Atendimento com o Diácono: Agendar na secretaria paroquial.

e-mail: parsantissimatrindade@yahoo.com.br

Site: www.santissimatrindade.org.br

Telefone: (41) 3266 - 0796

Capela Santos Inocentes: Rua Rubens Thomé Speltz, 250
Matriz Par. Santíssima Trindade: Rua dos Ferroviários, 856

AVISOS

Missão

Dia 04 de Novembro
Sábado
Horário: 14h

Formação de Liturgia

Dia 18 de Novembro
Sábado
Horário: 14h

Tríduo de Cristo Rei

Dia 22, 23 e 24 de Novembro
Quarta, Quinta e Sexta
Horário: 19h

CPP

Dia 25 de Novembro
Sábado
Após a missa

Visita dos Símbolos

Missionários da Arquidiocese

Dia 26 e 27 de Novembro
Domingo

BATIZADOS

Curso de preparação para pais e padrinhos de batismo 3 encontros:

1º, 2º e 3º domingo do mês das 9h às 11h30min.

Batizados todo 4º domingo do mês

Inscrições para o batizado na secretaria paroquial



Documentos Necessários:



- ◆ Certidão de nascimento da criança;
- ◆ Certidão de casamento da Igreja dos Pais e dos Padrinhos;
- ◆ Lembrança da 1ª Eucaristia e do Crisma dos Pais e dos Padrinhos;
- ◆ Endereço Completo dos Pais;
- ◆ Carteirinha do curso dos Pais e Padrinhos.



PALAVRA DO DIÁCONO

Princípio e Fim

E chegamos ao mês de novembro, quase o final do ano, litúrgico e civil!

No ano de 2016, exatamente para o mês de novembro daquele ano eu colocava um texto no nosso Informativo Boa Nova falando sobre fim e finalidade...

Os seres humanos dividem o tempo para poder organizar suas atividades, mas este tempo é repleto de pausas, celebrações, ritos civis e religiosos, etc, pois no âmago de cada ser humano existe uma semente que anseia pela eternidade e o gênero humano tem a necessidade de celebrar momentos marcantes em sua trajetória, pois esses momentos trazem sentido à vida.

A busca de sentido da vida para os cristãos é o próprio Deus, é a comunhão, participação na vida íntima da amorosa, eterna e inesgotável Santíssima Trindade. O ser humano, e toda criação, é convidado a participar do baile amoroso e inefável do Mistério de Deus!

Assim, em Deus somos chamados a qualificar o nosso tempo e já não se fica preocupado com um início ou fim pois se vivencia uma permanência contínua em Deus: “É em Deus que temos a vida, o movimento e o ser” (conforme Atos 17,28).

Todo ser humano e toda criação, estando em comunhão com Deus, torna-se a expressão viva de ser “o alfa e o ômega”, como nos diz o Livro do Apocalipse: “Eu sou o Alfa e o Ômega, diz o Senhor Deus, Aquele que é, que era e que vem, o Todo-poderoso.” (Apocalipse 1,8 – TEB).

Motivos de alegria e ação de graças não nos faltam ao longo dos dias, meses, anos, ao longo da vida!

A Trindade Santa nos fortaleça com suas inesgotáveis graças e bênçãos, até atingirmos o abraço final (fim – finalidade) e definitivo do Deus - Amor (conforme 1 João, 4,8b).



Dc. Joaquim Cardoso de Oliveira

SER MESC (MINISTRO EXTRAORDINÁRIO DA SAGRADA COMUNHÃO)

É o Ministério mais lindo que existe. O compromisso mais importante, a missão mais gratificante. É um encontro íntimo com Jesus a todo instante, é sentir-se amado, acolhido e ao mesmo tempo transbordar esse amor ao próximo. É sentir uma paz tremenda quando se está a serviço no presbitério, mesmo que lá fora as atribuições sejam muitas. É passar por cada situação de dor, de agonia, de sofrimento, a exemplo de uma doença grave na família, com mais força, mais esperança, mais oração e fé.

No extremo entre a vida e a morte, Jesus Eucarístico se apresenta nos lembrando de uma forma muito intensa a salvação, a vida eterna, e sussurrando aos ouvidos que nada é impossível para Ele. Nesse momento sabemos que Deus está presente a consolar, a amparar e quando a graça finalmente acontece... ah quando a graça finalmente acontece...o coração transborda de alegria, de gratidão, pois nos tornamos testemunhas vivas de que Jesus não abandona.

Ser MESC é sentir-se capacitado pela ação do Espírito Santo, é estar em estado de graça permanente. É, como diz a oração do Ministro, encontrar pessoas

simples e pobres, doentes e idosas, esperando a visita reconfortadora do amor de Jesus e se fazer instrumento nessa caminhada, portador desse Amor. E o que dizer sobre a missão mais importante do Ministro que é levar comunhão aos doentes? Ah esta é a missão mais sublime. É deparar-se com um irmão doentinho, idoso, muitas vezes com a saúde bem debilitada, e sentir compaixão, ser tomado por uma vontade imensa de rezar por ele mesmo antes de conhecê-lo! É levar até ele a presença reconfortadora de Jesus e ser agraciado por uma alegria que completa.

É ver que realmente a felicidade está nas pequenas coisas, é aprender a agradecer a Deus por tudo o que se tem e testemunhar que apesar de toda aquela condição, aquele doentinho é feliz e espera em Deus com tamanha fé, com tamanho amor, que é raro de se ver e exemplo a se seguir. É testemunhar que naquela fragilidade, naquela necessidade toda de quem acumula muitas histórias para contar, muita experiência para ensinar, Deus habita e de uma forma tão pura...é levar e receber muito mais, é um verdadeiro aprendizado, é simplesmente recompensador. †

Letícia Martins de França.

NOVEMBRO

Intenções Apostolado da Oração



Pela Evangelização: Pelos cristãos na Ásia, para que, testemunhando o Evangelho com palavras e obras, favoreçam o diálogo, a paz e a compreensão recíproca, sobretudo com aqueles que pertencem a outras religiões.

Fonte: Diretório da Liturgia 2017

Ano A – São Mateus

Conferência Nacional dos Bispos do Brasil – CNBB

LITURGIA EM FOCO

02 de Novembro Fiéis Defuntos	Jó 19, 1. 23 - 27a	SI 26 (27)	Rm 5, 5 - 11	Jo 6, 37 - 40
05 de Novembro Solenidade de Todos os Santos	Ap 7, 2 - 4. 9 -14	SI 23 (24)	1 Jo 3, 1 - 3	Mt 5, 1 - 12a
12 de Novembro 32ª D.T.C	Sb 6, 12 - 16	SI 62 (63)	1Ts 4, 13 - 18	Mt 25, 1 - 13
19 de Novembro 33ª D.T.C	Pr 31, 10 - 13. 19 - 20.30 - 31	SI 127 (128)	1Ts 5, 1 - 6	Mt 25, 14 - 30
26 de Novembro Solenidade de Cristo Rei	Ez 34, 11 - 12. 15 -17	SI 22 (23)	1 Cor 15, 20 - 26.28	Mt 25, 31 - 46

OS CRISTÃOS LEIGAS E LEIGOS NA IGREJA E NO MUNDO

Diferente da Europa, a América Latina tem uma tradição laical forte e enraizada nas mais diferentes formas de atuação em pastorais e movimentos. Para celebrar esta atuação laical a Igreja no Brasil vai viver, no período de 26 de novembro de 2017 à 25 de novembro de 2018, o “Ano do Laicato”. Com o tema “Cristãos leigos e leigas, sujeitos na ‘Igreja em saída’, a serviço do Reino” e o lema: “Sal da Terra e Luz do Mundo”, Mt 5,13-14, a Igreja do Brasil pretende motivar a participação de todos nesta grande celebração. Segundo o Bispo de Caçador (SC), Dom Severino Clasen, presidente da Comissão Episcopal Especial para o Ano do Laicato, pretende-se trabalhar a mística do “apaixonamento” e seguimento à Jesus Cristo.

“Isto leva o cristão leigo a tornar-se, de fato, um missionário na família e no trabalho, onde estiver vivendo”, disse o Bispo. O Objetivo do Ano do Laicato, conforme Dom Severino é: “Como Igreja, Povo de Deus, celebrar a presença e a organização dos cristãos leigos e leigas no Brasil; aprofundar a sua identidade, vocação, espiritualidade e missão; e testemunhar Jesus Cristo e seu Reino na sociedade”.

Outro objetivo do Ano do Laicato é dinamizar o estudo do Documento nº 105 da CNBB, lançado em 2016, “Cristãos leigos e leigas na Igreja e na sociedade”, estimulando a presença e participação dos leigos como “verdadeiros sujeitos eclesiais” (conforme V Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano e do Caribe – Documento de Aparecida, parágrafo nº 497), como sal, luz e fermento na Sociedade e na Igreja.

O Documento da CNBB é muito extenso, mas vale a pena salientar alguns aspectos da Introdução. Em linhas gerais há um estímulo para uma atenção toda especial para a participação que os leigos e leigas desempenham através da ação evangelizadora na Igreja e na sociedade, por meio de sua santidade, testemunho de fé, esperança e amor, que promove uma ação transformadora do mundo. Olhando para o trabalho dos leigos e leigas, os Bispos do Brasil se sentem devedores destes e destas “que carregam a Igreja no coração e nos ombros e fazem acontecer o Reino com suas mãos e seus pés”.

Assim, “pretende-se animar a todos os cristãos leigos e leigas a compreenderem a sua própria vocação e missão e atuarem como verdadeiros sujeitos eclesiais nas diversas realidades em que se encontram inseridos – família, profissão, sociedade civil como cidadão, na cultura, na vida comunitária –, reconhecendo o valor de seus trabalhos na Igreja e no mundo” (Documento da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil – CNBB – nº 105, parágrafos nºs 4, 5, 10 e 11).

Nós, leigos e leigas, devemos entender e aprofundar sobre nossa identidade, nossa espiritualidade laical, nosso jeito de ser e de atuar nas dimensões pastoral, evangelizadora e missionária que exercemos na Igreja e no mundo, conforme as exigências evangélicas como uma ação específica de nossa “responsabilidade laical que nasce do Batismo e da Confirmação” (**Exortação Apostólica “Evangelii Gaudium”, do Papa Francisco, parágrafo nº 102).** †

*Ernesto Lazaro Sienna
Setor de Vida Consagrada e Laicato
Grupo Marista*





LEIGAS, LEIGOS E A SANTÍSSIMA TRINDADE

A Igreja no Brasil celebra o Ano do Laicato (26.11.2017 – Solenidade de Cristo Rei – até 25.11.2018) e para nós da Paróquia Santíssima Trindade é muito significativo celebrar o “ano do laicato” pois faz com que nos lembremos do início de nossa história voltando ao ano de 1975, quando iniciamos sendo Capela Santíssima Trindade, ligada à Paróquia São José, da Vila Oficinas (padres palotinos).

Nascemos sob o carisma de São Vicente Pallotti (1795-1850) que é justamente o protagonismo do leigo e da leiga no sentido de ser agente ativo na evangelização, na Igreja.

Hoje ainda existe o desafio de envolver, despertar, cada vez mais cada paroquiano (a) para juntos, leigos (as), religiosas, membros da vida consagrada e o clero, desde nosso território paroquial, sermos “sal da terra e luz

no mundo” para a construção do Reino de Deus!

Bendito seja Deus pela atuação de todos leigos (as) em nossa Paróquia Santíssima Trindade, em toda Igreja e no Mundo!



Dc. Joaquim Cardoso de Oliveira



AS CRIANÇAS QUEREM SABER

Pedimos às nossas crianças mencionarem quais dúvidas elas tinham diretamente para o Padre ou Diácono da nossa Paróquia e durante os próximos meses traremos as respostas aos nossos pequenos através do IBN.

Acompanhe conosco essa jornada de conhecimento sobre nosso dia-a-dia em comunidade. E se você também tiver alguma dúvida, acesse nosso Facebook ([facebook.com/parsantissima](https://www.facebook.com/parsantissima)) e nos envie também as suas dúvidas.

Por que os Coroinhas usam aquela túnica vermelha e branca?

A veste deve ser definida por ordem paroquial ou da própria Catedral local. Existem Paróquias na região Centro-Oeste do país que usam túnicas pretas e verdes para coroinhas. No Norte por exemplo, usam túnicas somente brancas, e assim por diante. **O nosso Diretório Arquidiocesano, nos artigos 223 a 227 trazem a norma. Quanto ao significado, a ideia é a mesma para as vestes do padre ou diácono! “Voilà”**

Por que o Diácono usa aquela faixa?

Aquela faixa tem o nome de estola diaconal, é um paramento litúrgico, e segue as cores conforme o tempo do calendário litúrgico.

A forma transversal é para distinguir a função de ministro ordenado no grau próprio do diaconado.

Os outros graus são o presbiterado (padre) e episcopado (bispo). Os três graus compõem o Sacramento da Ordem.

Usar o traje de padre é obrigatório? Por quê?

Sempre mostramos nosso amor através de imagens, símbolos, palavras e gestos.

Na Igreja tudo está voltado para reconhecer e agradecer ao nosso Deus e tão amigo Jesus por tudo o que ele disse, fez e faz por nós e que é sempre bom.

De certa forma também através das orações, vestes e cantos queremos dizer a Jesus que ele pode contar com a gente

para ajudá-lo a tornar este mundo mais bonito e bom para todos.

Por exemplo, as vestes do padre querem indicar com aquelas cores (branco, verde, roxo e vermelho) que em todo tempo e lugar, e em comunhão com o mundo inteiro queremos ser irmãos que se amam e ajudam. Nem precisa ser muita coisa: é suficiente a túnica branca e a estola (aquela faixa larga e colorida sobre a túnica), mas poderá usar também a casula por cima de tudo.

O sentido aqui é que a pessoa do ministro não deve chamar a atenção para si, mas mostrar que está a serviço como o próprio Jesus Cristo que veio para servir e não para ser servido. Então, sim, o padre precisa usar sempre aquele traje.

E, por favor, se aquela veste estiver suja, amarrotada ou torta, fale com jeitinho ao seu amigo padre e ajude-o a viver de acordo com o que ele demonstra na liturgia, ok?

Obrigado pela pergunta. †



NA COMUNHÃO DOS SANTOS E SANTAS...

Os santos e santas nos dão exemplo de como responder ao chamado de Deus.
Entre tantos santos e santas, bem-aventurados e bem-aventuradas, que celebramos no mês de novembro, destacamos:

03 de Novembro	São Martinho de Lima	1579 - 1639	“Eu te medico, Deus te cura!”
06 de Novembro	Beata Bárbara Maix	1818 - 1873	“Mostremos com nosso exemplo aquilo que com palavras ensinamos.”
15 de Novembro	Santo Alberto Magno	1206 - 1280	“A maior prova de amor é dar-se a si mesmo como alimento” (Sobre a Eucaristia)
16 de Novembro	Santa Gertrudes	1256 - 1301	“Que minha alma te bendiga, Senhor Deus, meu criador, e, do mais íntimo de meu ser, louvem-te as tuas misericórdias com que tão gratuitamente me envolveu tua imensa piedade!”
23 de Novembro	São Clemente	Século I	“...cada qual se submeta a seu próximo em conformidade com o dom que por graça lhe foi concedido.”
25 de Novembro	Santa Catarina de Alexandria	287 - 305	“Ó Deus, Pai Todo-Poderoso, que não cessas de vir com bondade em socorro daqueles que Te invocam em seus perigos e em suas necessidades, atende-me.”

Fontes: Liturgia das Horas, Folhinha de Nossa Senhora Aparecida e acesso à internet.

Dc. Joaquim Cardoso de Oliveira



O PAPA FRANCISCO NOS FALA...

“Hoje, a Igreja não diz, de forma simplista, que as outras criaturas estão totalmente subordinadas ao bem do ser humano, como se não tivessem um valor em si mesmas e fosse possível dispor delas à nossa vontade; mas ensina – como fizeram os bispos da Alemanha – que, nas outras criaturas, «se poderia falar da prioridade do ser sobre o ser úteis». O Catecismo põe em questão, de forma muito direta e insistente, um antropocentrismo desordenado: «Cada criatura possui a sua bondade e perfeição próprias. (...) As diferentes criaturas, queridas pelo seu próprio ser, refletem, cada qual a seu modo, uma centelha da sabedoria e da bondade infinitas de Deus. É por isso que o homem deve respeitar a bondade própria de cada criatura, para evitar o uso desordenado das coisas».”



Carta Encíclica “LAUDATO SI”, do Santo Padre FRANCISCO, sobre o cuidado da casa comum; excerto dos parágrafos n°s 69.

www.twitter.com/pontifex_pt

Site oficial do vaticano:
www.vatican.va

TER JÁ
DISTRIBUIDORA DE PEÇAS ELÉTRICAS
E AUTOMOTIVAS LTDA.
(41) 3267-7976

Rua Terezina, 560 - Vila Oficinas | Curitiba - PR


Pimentel
Ferro e acessórios
Para serralheria
(41) 3261-2703
Rua Trindade, 1521
Vila Camargo - Curitiba - PR


Confeitaria Persia
Bolos
Salgados
Doces
entrega a domicílio
(41) 3266-9280 / 3365-5359
Rua Terezina, 1018 - Vila Oficinas | Curitiba - PR


TOP
IMAGEM DIGITAL
INSTALAÇÃO DE TV A CABO
ANTENAS DIGITAIS
VENDAS & ASSISTÊNCIAS
(41) 98476-7648 / 99688-6462
Rua dos Ferroviários 1555



QUEM É MARIA?

Partilhamos mais um pouco sobre o conhecimento de Nossa Senhora, baseados no Diretório das Capelinhas da Arquidiocese de Curitiba (páginas 35 e 36).

MARIA MEDIANEIRA

“Um só é o mediador entre Deus e os Homens, Jesus Cristo” (1Tm2,5).

“Cuida, com amor materno, dos irmãos de seu Filho que, entre perigos e angústias, caminham ainda na terra, até chegarem à pátria bem-aventurada. Por isso, a Virgem é invocada na Igreja com os títulos de advogada, auxiliadora, socorro, medianeira. Mas isto se entende de maneira que nada tire nem acrescente à dignidade e eficácia do único mediador, que é Cristo.” (Concílio Vaticano II, Constituição Dogmática. Lumen Gentium, sobre a Igreja, parágrafo nº 62).

Jo 19,26-27: “Mulher!”... Com um ato e afeto filial, Jesus confia sua Mãe ao discípulo amado, proclamando a maternidade espiritual de Maria, a Nova Eva, sobre todos os seguidores de Jesus em todos os tempos.

MARIA CO-REDENTORA

Jesus é o único redentor (At 4,12;2,21).

“Maria cooperou para a salvação humana com livre fé e obediência. Pois, ela, como diz S. Irineu: obedecendo, se fez causa de salvação tanto para si como para todo o gênero humano (Concílio Vaticano II, Constituição Dogmática. Lumen Gentium, sobre a Igreja, parágrafo nº 56).

Maria concebeu, gerou, nutriu a Cristo, apresentando-o ao Pai no templo, compadeceu-se com seu filho que morria na cruz.

Assim, de modo inteiramente singular, pela obediência, fé, esperança e ardente caridade cooperou na obra do Salvador para a restauração da vida sobrenatural das almas.

Por tal motivo ela se tornou nossa mãe na ordem da graça”. (Concílio Vaticano II, Constitui-

ção Dogmática. Lumen Gentium, sobre a Igreja, parágrafo nº 61).

MARIA MÃE DA IGREJA

Lc 1,26-38: Na anunciação, Maria concebeu, pela força do Espírito Santo, tornou-se Mãe do Filho do Altíssimo.

At 1,14: No cenáculo, Maria reúne em torno si os discípulos que haviam fugido, quando da prisão e morte de Jesus.

Aguardando a promessa de Jesus (AT 1,8), Maria plenificada do espírito de pentecostes vai gerar espiritualmente a Igreja. De Jerusalém seus filhos hão de se espalhar pelo mundo inteiro.

Ap. 12,1-12: O texto apresenta a luta entre dois protagonistas: a mulher, que está para dar à luz e um dragão ou serpente.

A mulher é, em primeiro lugar, figura da Igreja, mãe de todos os que creem em Cristo (v.17); o dragão (v.9) identifica-se com a serpente tentadora de Gn 3,1-5.14-15, e, também, com o diabo (“acusador”) (v.5).

Nos próximos números do Informativo Boa Nova continuaremos conhecendo mais sobre Santa Maria, Nossa Senhora e nossa Mãe!

Por Maria, com Maria, sempre Maria. †

*Maria Aparecida Czigler
Movimento das Capelinhas de Nossa Senhora*

NOVEMBRO AZUL

Campanha Novembro Azul faz parte do calendário nacional de prevenções.



SOBRE O CÂNCER DE PRÓSTATA

A próstata é uma glândula no aparelho reprodutor masculino com a função principal de produzir o esperma. O câncer de próstata é quando as células desse órgão começam a se multiplicar de forma desordenada.

- Esse é o segundo tipo de câncer mais mortal entre os homens.
- Um em cada seis homens é alvo da doença.
- Há um diagnóstico de câncer de próstata a cada 7,6 minutos.
- Há um óbito por câncer de próstata a cada 40 minutos.
- É o sexto tipo de câncer mais frequente no mundo.

A doença em seu início não apresenta nenhum sintoma, por isso é de suma importância a realização de exames de toque e de sangue periódicos. O exame de sangue NÃO substitui o de toque, visto que muitas vezes a doença não é detectada a partir do sangue, assim, os exames são complementares e devem-se fazer ambos.

Sintomas

Sintomas na fase avançada da doença são: vontades urgentes e repentinas de urinar, dificuldade para urinar, diminuição no jato de uri-

na, aumento da frequência urinária, dores corporais e ósseas, insuficiência renal e fortes dores.

Prevenção

A doença atinge principalmente homens acima dos 50 anos de idade e por isso homens nessa faixa etária devem realizar os exames anualmente. Além disso, homens com história de câncer na família correm mais risco, exigindo o início dos exames anuais aos 45 anos de idade.

Uma dieta rica em frutas, verduras, legumes, grãos e cereais integrais e com menos gordura, principalmente as de origem animal, ajuda a diminuir o risco do câncer. Especialistas recomendam pelo menos 30 minutos diários de atividade física, manter o peso adequado à altura, diminuir o consumo de álcool e não fumar.

Participe você também do novembro Azul e espalhe a conscientização da importância dos exames periódicos, da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de próstata.

*Cintia Rodrigues de Souza Ribeiro
Estagiaria de Enfermagem*

FARMÁCIAS
MAXIFARMA

O máximo em qualidade para você.

3029-1002

3267-1838

Rua Delegado Leopoldo Belczak, Nº 1609
Capão da Imbuia

Rua dos Ferrovários, Nº 702—Loja 01
Vila Oficinas



DIZIMO: EXPRESSÃO DE FÉ, AMOR E EVANGELIZAÇÃO

“Sou dizimista porque minha gratidão a Deus me leva a devolver um pouco do muito que recebo”.

Neste ano de 2017 em consonância com a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil começamos a trabalhar o dizimo paroquial, com base no documento da CNBB nº 106 – “O dizimo na comunidade de fé: orientação e propostas”.

Em números anteriores o Informativo Paroquial Boa Nova, relatamos os nossos conceitos e propostas; falamos também sobre as novas dimensões do dizimo que agora são quatro, ou seja:

1. A dimensão religiosa, que tem a ver com a nossa relação com Deus.

2. A dimensão eclesial: o viver consciente como membros da Igreja que nos faz assumir a vida em comunidade.

3. A dimensão missionária: nos torna corresponsáveis pela evangelização também nas outras comunidades, Igreja comunidade de comunidades.

4. A dimensão caritativa: se manifesta no cuidado com os obres. Esta é uma dimensão constitutiva da missão da igreja. É essência do cristianismo.

Falamos também das finalidades do dizimo que com base no Direito Canônico nos orienta a administrar o dizimo para: organizar o culto divino; prover o sustento do clero e demais ministros; praticar obras de apostolado de missão e de caridade, principalmente em favor dos pobres.

“Tratando-se das obrigações e dos direitos de todos os fiéis, o código de Direito Canônico estabelece que todos os fiéis têm obrigação de socorrer as necessidades da igreja a fim de que ela disponha dos meios necessários em vista dos seus fins próprios. E que eles devem promover a justiça social, e que precisam socorrer os pobres com as próprias rendas, lembrados do preceito do Senhor”. (Doc. CNBB nº 106, parágrafo nº 35b)

Nossa comunidade paroquial conta hoje com 1.100 (hum mil e cem) cadastros de dizimistas, dos quais em torno de 500 (quinhentos) estão ativos e contribuem com o dizimo. Com base na arrecadação média deste ano temos uma contribuição mensal individual, por cadastro de R\$ 44,54 (quarenta e quatro reais e cinquenta e quatro centavos) sendo que no mês de setembro a média individual de contribuição foi de R\$ 51,46 (cinquenta e um reais e quarenta e seis centavos).

Base dos dados: Agosto/2017

Total de Dizimistas: **1.023**

Dizimistas Inativos: **531**

Dizimistas Ativos: **492**

Por Faixa Etária (Ativos):

Maiores de 80 anos: **6,30%**

Entre 60 e 80 anos: **42,48%**

Entre 40 e 60 anos: **32,92%**

Menores de 40 anos: **18,80%**

“Fazei a experiência - diz o Senhor dos exércitos e vereis se não vos abro os reservatórios do céu e se não derramo a minha benção sobre vós muito além do necessário”. (Malaquias 3, 10b) †

José Bernardo Momm

Coordenador da Pastoral do Dizimo

FELIZ aniversário

Adelaide Fantinato
Antonio Moura dos Santos
Celso Alves Pereira
Conceição da Silva
Dominga Sérgio
Edzon Joly

Elizabeth Santana Sapum
Isabete de Fatima Sandrini
Jenifer Kogin Primon
José Gregório Gaio
Laurentina L. dos Santos
Mariléia Marcelino
Marlon Felisbino

Norma Gianete Martins Iglesias
Osmar Carlos Angheben
Roselene da Cruz A. Almeida
Teresa Zielinski
Tereza da Silva Bortolim
Thais Araujo Gonçalves

